

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS – 1T19

Dias d'Ávila, 26 de abril de 2019 – A PARANAPANEMA S.A. ("Paranapanema" ou "Companhia", B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), maior produtora brasileira de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas), anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações trimestrais e anuais consolidadas são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Financial Reporting Standards – IASB (IFRS)* e estão apresentadas em Real, moeda oficial do Brasil, e moeda funcional da Companhia.

Destaques

- *Volume de Vendas total no 1T19 de 47,8 mil toneladas, com alta de 22% comparado ao 1T18;*
- *Volume de Produção Disponível para venda no 1T19 de 49,6 mil toneladas, com alta de 37% comparado ao 1T18.*
- *Receita Líquida de R\$1.336,4 milhões no 1T19, crescimento de 31% comparado ao 1T18, decorrente do crescimento do volume de vendas de produtos de cobre que oferecem maior rentabilidade e apreciação do preço do cobre;*
- *Lucro Bruto de R\$69,4 milhões no 1T19, crescimento de 194% comparado ao 1T18;*
- *A maior ocupação dos ativos em especial na produção de Vergalhões, Fios e Coprodutos permitiram atingir um resultado EBITDA de R\$20,2 milhões no 1T19 revertendo o prejuízo operacional do 1T18, e em linha com as expectativas da Companhia considerando o processo de recuperação operacional;*
- *Prêmio por tonelada vendida e prêmio como percentual sobre receita líquida apresentaram melhora no 1T19 registrando aumento de 23% e 2,0 p.p, respectivamente, resultado da melhora do mix de vendas;*
- *Redução de 11% nas despesas operacionais totais comparado ao 1T18 decorrente da melhor eficiência da planta e redução nas despesas de ociosidade além da forte gestão das despesas com SG&A no período.*
- *Geração de caixa operacional de R\$5,7 milhões no 1T19, decorrente principalmente da redução do prazo médio de recebimento.*

Principais Indicadores

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T18	1T19	Δ %
Volume de Vendas (mil ton)	39.211	47.844	22%
Receita Líquida	1.019.965	1.336.389	31%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(996.378)	(1.267.002)	-27%
Lucro Bruto	23.587	69.387	194%
% Receitas	2,3%	5,2%	2,9 p.p.
EBITDA	(44.177)	20.164	146%
% Receitas	-4,3%	1,5%	5,8 p.p.
Resultado Líquido	(49.158)	(38.941)	21%
% Receitas	-4,8%	-2,9%	1,9 p.p.
Cash Profit	(6.907)	22.082	420%

Valor de Mercado – 31/03/2019

R\$ 1.010,9 milhões / US\$ 260,9 milhões*
PMAM3: R\$ 1,46
Total de ações (ON):
692.370.186

(*) Valor de mercado em US\$ convertido pela Ptax

Teleconferência: 29/04/2019

Português (tradução simultânea para o Inglês):
10:30 hs (Brasília) 09:30 hs (US - EDT)
Participantes Brasil: +55 11 3193-1001 / 2820-4001
Demais participantes: +1-646-828-8246 / +1 646 291-8936
Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/Paranapanema/1T19>

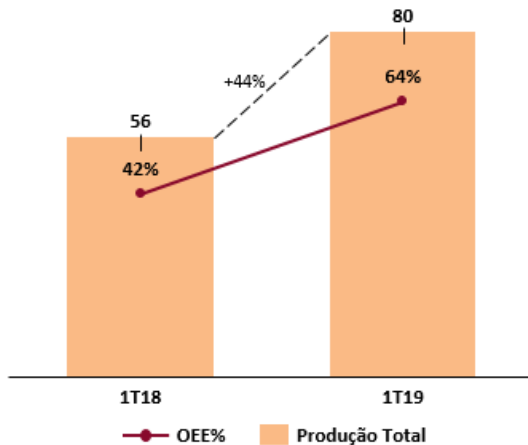
Relações com Investidores

André Gaia
Hélio Pimentel
Camilla Sigari
Sandra Firmino
ri@paranapanema.com.br
+55 (11) 2199-7604

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Produção Total

Volume de Produção Total (mil ton) x Nível de Eficiência da planta



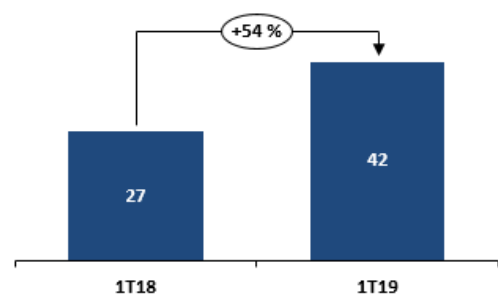
É fácil perceber que de maneira geral a capacidade produtiva evolui à medida que o plano de recuperação dos ativos é implementado. Apesar da Companhia ter enfrentado algumas intermitências ao longo do 1º trimestre por conta de eventos exógenos e deficiências em alguns equipamentos que resultaram em cerca de 15 dias de não produção.

Com o melhor desempenho operacional, verifica-se uma elevação expressiva de 44% na produção no 1T19. O OEE médio (Nível de Eficiência da Planta) da unidade de Dias d'Ávila foi de aproximadamente 64%, bem maior que o apresentado em 1T18, o que confirma a melhora no desempenho da planta.

Produção de Cobre Primário (Cátodo)

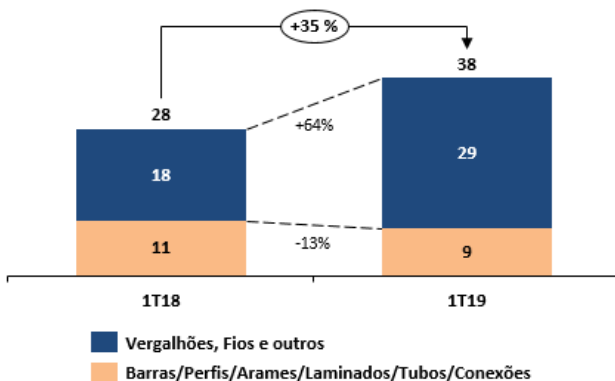
O crescimento de 54% no 1T19 na produção de cobre primário é decorrente do melhor desempenho do Smelter, fator que propicia utilização do ativo resultando no aumento da performance operacional

Volume de Produção de Cobre Primário (mil ton)



Produtos de Cobre

Volume de Produção de Produtos de Cobre (mil ton)



Impulsionados pela estratégia comercial da Companhia de priorizar as vendas de produtos com maior valor agregado, o volume total de produtos de cobre no 1T19 aumentou 35% principalmente pelo maior volume de vendas de Vergalhões, Fios e outros. A Companhia vem aumentando seu Market Share no mercado interno e segue expandindo seus negócios para novos mercados em especial no oriente médio e Ásia.

Coprodutos

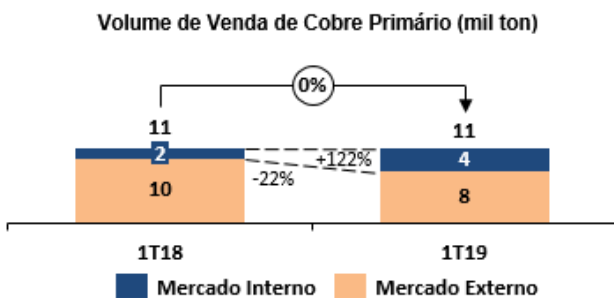
O Volume de produção no 1T19 foi de 149,7 mil toneladas, 15% superior ao 1T18, devido à elevação do volume de produção de Ácido Sulfúrico e Lama Anódica, reflexo da melhor performance operacional do Smelter no período.

DESEMPENHO COMERCIAL

Volume de Vendas

O volume total de vendas no 1T19 foi de 47,8 mil toneladas, aumento de 22% em relação ao 1T18 com 39,2 mil toneladas. A Companhia manteve a estratégia de otimizar os recursos disponíveis, alocando matéria-prima para os produtos que podem originar melhores prêmios nas vendas. Com isso houve redução na comercialização de cobre primário e aumento nas vendas de produtos de cobre conforme detalhado a seguir:

Cobre Primário



No 1T19, as vendas de cobre primário permaneceram estáveis por conta das intermitências já mencionadas e pelo foco na venda de produtos com maior valor agregado, em especial a venda de Fios e Vergalhões.

No primeiro trimestre de 2019, do total de vendas de cobre primário 32% foram destinadas para o mercado interno e 68%, para o mercado externo.

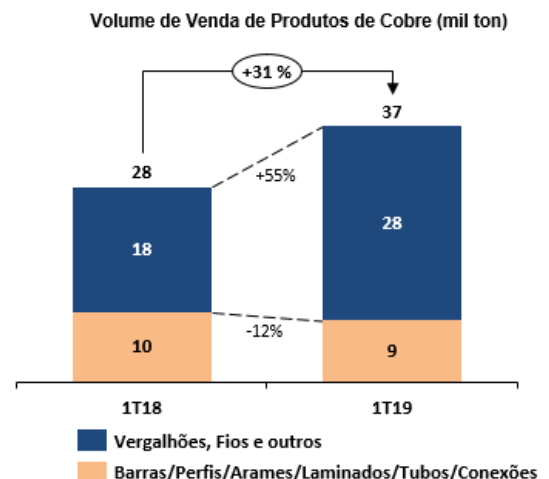
Produtos de Cobre

Vergalhões, Fios e outros

O volume de vendas de produtos de cobre apresentou uma boa evolução entre os trimestres, devido à expansão das vendas no mercado de fios e vergalhões, que registrou uma evolução de 55%. As vendas de Fios e Vergalhões tem avançado tanto no mercado interno como no mercado externo fruto das estratégias comerciais.

Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões

Com a implementação de um reposicionamento de preços de vários produtos com foco na rentabilidade da Companhia, as vendas para o mercado interno permaneceram estáveis. No mercado externo as vendas reduziram em resposta à crise Argentina, que é mercado externo mais relevante para os produtos da marca Eluma.



Coprodutos

Coprodutos resultam do processo de transformação de Concentrado de Cobre em Cátodos. Os principais são o Ácido Sulfúrico e a Lama Anódica (material rico em metais preciosos tais como o Ouro e a Prata). O Ácido Sulfúrico tem seu preço baseado na cotação na FMB (Fertilizer Market Bulletin) mais prêmios ou descontos conforme o mercado local e fretes, enquanto a Lama Anódica tem o preço definido em decorrência dos metais preciosos contidos. Os preços dos Coprodutos são referenciados em dólar.

O volume de vendas no 1T19 foi de 145,4 mil toneladas, aumento de 10% em relação ao 1T18. A variação das Receitas de Coprodutos entre os trimestres é decorrente da elevação do volume de vendas de Ácido Sulfúrico e Lama Anódica devido à maior disponibilidade de produtos e aumento do preço no período.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Líquida

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T18	1T19	Δ %
Cobre Primário	370.200	279.937	-24%
<i>% das Receitas</i>	36,3%	20,9%	-15,3 p.p.
Produtos de Cobre	566.528	830.907	47%
<i>% das Receitas</i>	55,5%	62,2%	6,6 p.p.
Vergalhões, Fios e outros	372.118	657.696	77%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	194.410	173.211	-11%
Coprodutos	83.237	225.545	171%
<i>% das Receitas</i>	8,2%	16,9%	8,7 p.p.
Receita Líquida Total	1.019.965	1.336.389	31%
Mercado Interno [%]	39,1%	43,1%	10,4%
Mercado Externo [%]	59,6%	56,0%	-6,0%
Transformação [%]	1,4%	0,9%	-34,3%

A Companhia teve alguns contratemplos na planta de Dias d'Ávila, tais como as fortes chuvas durante o mês de março que ocasionaram o corte do abastecimento de energia e gás o que fez com que a nossa planta e todas as demais empresas do Polo Petroquímico ficassem paradas por aproximadamente dois dias. Ocorreram também falhas em uma das torres de ácido sulfúrico que prejudicou a performance da unidade de Dias d'Ávila em janeiro.

Tais intermitências, como já mencionado causaram a perda de produção de cerca de 15 dias, mas foram todas prontamente endereçadas, permitindo o melhor desempenho operacional no período. A torre de ácido sulfúrico, tem sua substituição programada para ocorrer na manutenção de agosto de 2019.

A Receita Líquida com Cobre Primário apresentou redução de 24% no 1T19 quando comparada ao 1T18, explicada principalmente pelo foco na venda de produtos semielaborados e maior valor agregado. No 1T19, a Receita Líquida com Produtos de Cobre apresentou aumento de 47% comparada ao 1T18, explicado principalmente por um maior volume de vendas de Vergalhões, Vergalhões, Fios e outros, em resultado da estratégia comercial da Companhia de priorizar as vendas de produtos que oferecem maior rentabilidade.

A Receita Líquida com Coprodutos apresentou aumento de 171%, devido a maior disponibilidade de produto, e um considerável aumento dos preços do ácido sulfúrico que é referenciado nos mercados internacionais.

Por fim, vale lembrar que a Receita Líquida da Companhia sofre o impacto negativo do *Other Comprehensive Income* - "OCI" (Ajuste de Avaliação Patrimonial), que corresponde ao efeito não monetário da variação cambial de 2015 diferida por conta de ajustes na contabilidade de hedge.

Lucro Bruto

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T18	1T19	Δ %
Receita Líquida	1.019.965	1.336.389	31%
CPV Total	(996.378)	(1.267.002)	-27%
(-) Custo do Metal	(877.730)	(1.122.902)	-28%
(-) Custo de Transformação	(118.648)	(144.100)	-21%
CPV Total/tonelada vendida ¹	25,4	26,5	4%
Custo do Metal/tonelada vendida ¹	22,4	23,5	5%
Custo de Transformação/tonelada vendida	3,0	3,0	0%
Lucro Bruto	23.587	69.387	194%
% das Receitas	2,3%	5,2%	2,9 p.p.
TC/RC (reductor do custo do metal)	38.762	62.696	62%
Prêmio	142.235	213.487	50%
Prêmio/Receita Líquida [%]	13,9%	16,0%	2,0 p.p.
Prêmio/tonelada vendida	3,63	4,46	23%

¹ Custo Unitário: Os índices não incluem os custos/volumes de revenda de outras matérias-primas

O Lucro Bruto apresentou aumento expressivo de 194% no 1T19 quando comparado com o 1T18. Consequentemente, a margem bruta cresceu 2,9 p.p, principalmente por conta do aumento da participação de produtos de cobre sobre o volume de vendas total (melhoria de mix), da alta dos prêmios dos Coprodutos e adicionalmente da valorização do dólar no período.

O Prêmio auferido nas vendas dos produtos apresentou um aumento de 50% na comparação entre os trimestres. A evolução foi resultado do melhor mix de vendas, do maior volume vendido (ganhos de escala) e também do realinhamento de preços feito no período em algumas linhas de produtos.

Despesas Operacionais

<i>em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma</i>	1T18	1T19	Δ %
Total de Despesas	(104.795)	(92.966)	11%
Despesas com Vendas	(7.098)	(5.978)	16%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.057)	(21.386)	-18%
Outras Operacionais, Líquidas	(79.640)	(65.602)	18%
<i>Despesas Totais/Receita Líquida [%]</i>	10,3%	7,0%	-3,3 p.p.
<i>Despesas Recorrentes*/Lucro Bruto [%]</i>	128,5%	26,1%	-102,4 p.p.
<i>Despesas Recorrentes*/tonelada vendida</i>	0,77	0,38	-51%
Principais itens - Outras Operacionais, Líquidas:			
Provisões contingências trabalhistas e fiscais	(17.128)	(32.756)	-91%
Provisões diversas	(93)	(530)	-470%
Ociosidade	(57.273)	(41.582)	27%

A redução de 11% no total das despesas no 1T19 é explicada principalmente pela diminuição das despesas com ociosidade no período dentro da rubrica de Outras Despesas Operacionais, reflexo da melhor performance operacional do Smelter que permitiu um maior volume produzido. Vale ainda ressaltar que as despesas com SG&A representaram 2,04% da Receita Líquida no 1T19 versus 2,47% no mesmo período de 2018.

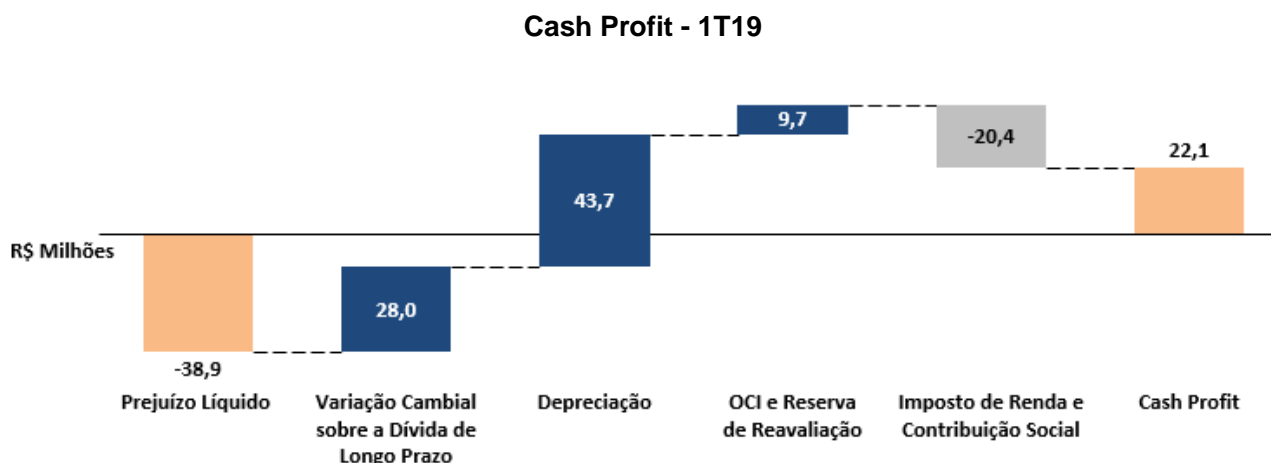
EBITDA

em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	1T18	1T19	Δ %
Resultado Líquido	(49.158)	(38.941)	21%
(+) Impostos	(10.085)	(13.030)	-29%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(21.965)	28.392	229%
EBIT	(81.208)	(23.579)	-
(+) Depreciações e Amortizações	37.031	43.743	18%
EBITDA	(44.177)	20.164	-
% das Receitas	-4,3%	1,5%	5,8 p.p.

No 1T19, revertemos o prejuízo operacional de R\$44,2 milhões do 1T18 para um resultado EBITDA de R\$20,2 milhões explicado pela melhor performance operacional, pelo aumento no volume de vendas em especial em Vergalhões, Fios e outros e pela alta no preço no período. No acumulado de 12 meses, o EBITDA LTM 1T19 atingiu R\$147 milhões uma variação de cerca de R\$64,3 milhões quando comparado aos números do 4T18.

Resultado Líquido

No 1T19, a Companhia apresentou um Prejuízo Líquido de R\$38,9 milhões. Os impactos não monetários da variação cambial sobre as dívidas de longo prazo totalizaram R\$28,0 milhões¹, além desse impacto não monetário, a depreciação foi de R\$43,7 milhões, *Other Comprehensive Income* "OCI" (Ajuste de Avaliação Patrimonial) e Reserva de Reavaliação de R\$9,7 milhões. Com isso, se expurgarmos os principais efeitos não monetários sobre o Resultado Líquido teríamos um Cash Profits de R\$22,1 milhões.



¹ Cerca de 94% da nossa dívida é em dólar e 88% da dívida em dólar está no longo prazo. É importante ressaltar que os efeitos da variação cambial sobre a dívida de longo prazo não devem ser compreendidos como uma exposição real da Companhia, uma vez que o caixa relativo a tais pagamentos será gerado em períodos futuros, quando as receitas também irão capturar tal valorização. Desta forma, sob a ótica do fluxo de caixa da Companhia, existe um hedge natural entre as receitas futuras e os pagamentos futuros de dívida.

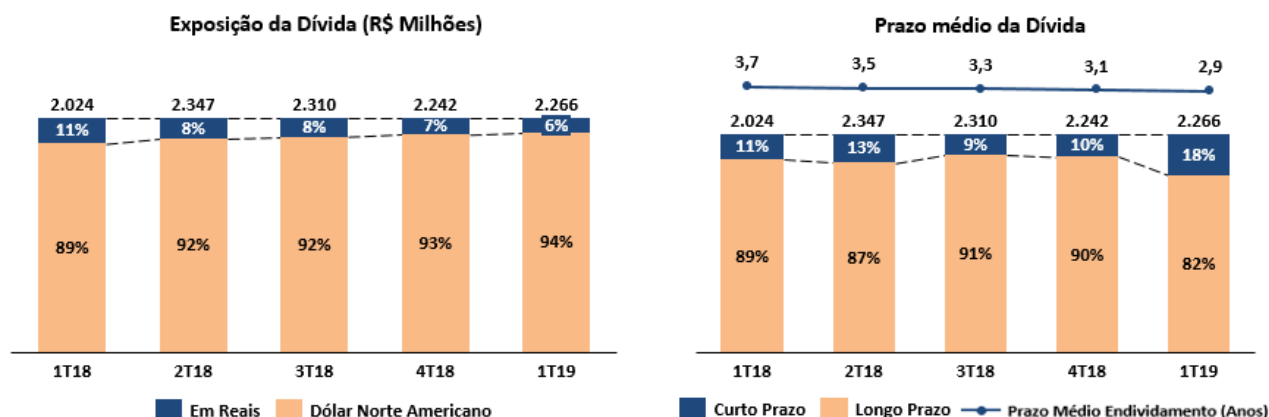
Geração de Caixa Operacional

Permanecemos com uma política conservadora de administração de caixa em complemento à estratégia de uma maior utilização dos ativos operacionais, bem como a racionalização de custos e despesa. Neste trimestre obtivemos uma Geração de Caixa Operacional de R\$5,7 milhões, decorrente principalmente da redução do prazo médio de recebimento que foi reduzido em 11 dias, melhorando a liquidez de caixa e abrindo espaço para o crescimento das operações.

Endividamento

Endividamento em R\$ mil exceto quando indicado de out	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19
Empréstimos e Financiamentos Curto Prazo	162.060	192.234	133.642	131.829	262.920
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.792.883	2.047.007	2.100.691	2.017.084	1.847.287
Operações com forfaiting e cartas de crédito	31.880	36.982	38.403	66.914	79.775
Instrumentos Financeiros Derivativos	37.098	71.060	37.189	26.449	75.678
Dívida bruta	2.023.921	2.347.283	2.309.925	2.242.276	2.265.660
Caixa e Equivalentes de Caixa	257.581	166.883	344.201	216.668	143.548
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.906	41.512	160.051	129.313	50.661
Aplicações Financeiras	57.255	68.481	66.820	45.556	22.860
Dívida Líquida	1.636.179	2.070.407	1.738.853	1.850.739	2.048.591
EBITDA LTM*	(253.553)	(279.387)	22.754	82.708	147.049
Dívida Líquida/EBITDA LTM	-	-	76,42x	22,38x	13,93x

Vale ressaltar que com a melhora do desempenho operacional a relação Dívida Líquida/EBITDA diminuiu de forma significativa e em linha com nossas projeções. A Companhia continua avançando em seu plano de recuperação operacional, aumentando vendas e os resultados operacionais ao mesmo tempo que ganha eficiência em seus processos e encurta seu ciclo de conversão de caixa, reduzindo consequentemente sua alavancagem financeira.



Neste trimestre amortizamos a segunda parcela de juros cumprindo o cronograma negociado no reperfilamento de 2017 no valor de US\$12,0 milhões. Não houve novas captações no período e o aumento da dívida no curto prazo é reflexo da transição de uma parte da dívida de longo prazo para curto prazo, decorrente da primeira parcela de amortização de principal que ocorrerá em março de 2020.

O cobre transforma o mundo. **A Paranapanema transforma o cobre.**

Considerando o perfil da dívida atual, o prazo médio de endividamento caiu de 3,1 para 2,9 anos. O Custo médio da dívida ao final de março de 2018 era de 9,77% a.a., comparado aos 9,41% a.a ao final de março de 2019.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

MIL BRL	1T18	1T19	Δ %	4T18	Δ %
Receita Líquida	1.019.965	1.336.389	31%	1.315.121	2%
Mercado Interno (MI)	398.300	604.021	52%	519.679	16%
Mercado Externo (ME)	607.393	720.077	19%	781.713	-8%
Transformação (MI)	14.272	12.291	-14%	13.729	-10%
Custo dos Produtos Vendidos	(996.378)	(1.267.002)	-27%	(1.206.455)	-5%
Lucro Bruto	23.587	69.387	-	108.666	-
% sobre Receitas	2,3%	5,2%	2,9 p.p.	8,3%	3,1 p.p.
Despesas com Vendas	(7.098)	(5.978)	16%	(7.931)	25%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.057)	(21.386)	-18%	(22.817)	6%
Outras Operacionais, líquidas	(79.640)	(65.602)	18%	(37.211)	-76%
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	(81.208)	(23.579)	71%	40.707	-158%
% sobre Receitas	-8,0%	-1,8%	6,2 p.p.	3,1%	4,9 p.p.
(+) Depreciações e Amortizações	37.031	43.743	18%	39.347	11%
EBITDA	(44.177)	20.164	-	80.054	-
Resultado Financeiro	21.965	(28.392)	-229%	(1.743)	-1529%
Receitas Financeiras	205.697	303.497	48%	98.762	207%
Despesas Financeiras	(183.732)	(331.889)	-81%	(100.505)	-230%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	(59.243)	(51.971)	12%	38.964	-233%
% sobre Receitas	-5,8%	-3,9%	1,9 p.p.	3,0%	6,9 p.p.
Impostos	10.085	13.030	29%	(6.293)	307%
IR e CSLL - Corrente	(500)	(432)	14%	826	-152%
IR e CSLL - Diferido	10.585	13.462	27%	(7.119)	289%
Resultado Líquido	(49.158)	(38.941)	21%	32.671	-219%
% sobre Receitas	-4,8%	-2,9%	1,9 p.p.	2,5%	5,4 p.p.

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

MIL BRL	1T18	1T19	Δ %	4T18	Δ %
Ativo					
Ativo circulante	2.168.978	2.362.541	9%	2.787.160	-15%
Caixa e Equivalentes de Caixa	257.581	143.548	-44%	216.668	-34%
Aplicações Financeiras	42.781	9.915	-77%	28.791	-66%
Contas a receber de clientes	268.662	375.404	40%	665.589	-44%
Estoques	1.439.336	1.658.030	15%	1.626.575	2%
Impostos e Contribuições a Recuperar	61.340	88.819	45%	101.742	-13%
Outros Ativos Circulantes	8.535	20.934	145%	7.693	172%
Instrumentos Financeiros Derivativos	72.906	50.661	-31%	129.313	-61%
Despesas Antecipadas	17.837	15.230	-15%	10.789	41%
Ativo não circulante	1.741.357	1.844.299	6%	1.836.334	0%
Ativos mantidos para venda	112.105	112.865	1%	112.745	0%
Aplicações Financeiras	14.474	12.945	-11%	16.765	-23%
Contas a receber de clientes	14.789	-	n.a.	1.096	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.966	190.857	189%	177.395	8%
Impostos e Contribuições a Recuperar	116.796	120.696	3%	122.400	-1%
Depósitos de Demandas Judiciais	29.399	25.054	-15%	32.309	-22%
Outros Ativos Não Circulantes	81.745	84.366	3%	83.953	0%
Despesas Antecipadas	12.336	9.488	-23%	9.669	-2%
	-	31.307	n.a.	-	n.a.
Outros Investimentos	2.250	2.418	7%	2.327	4%
Ativo Imobilizado	1.284.293	1.243.706	-3%	1.267.510	-2%
Ativo intangível	7.204	10.597	47%	10.165	4%
Total do Ativo	3.910.335	4.206.840	8%	4.623.494	-9%
					n.a.
Passivo					
Passivo circulante	1.078.211	1.574.225	46%	1.829.754	-14%
Fornecedores Local	70.601	173.985	146%	82.481	111%
Fornecedores	619.783	802.698	30%	1.175.506	-32%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	31.880	79.775	150%	66.914	19%
Passivo de Arrendamento	-	13.329	n.a.	-	n.a.
Salários e encargos sociais	45.948	53.010	15%	60.061	-12%
Impostos e contribuições a recolher	20.702	25.373	23%	9.715	161%
Imposto de renda do exercício corrente	500	431	-14%	1.424	-70%
Empréstimos e Financiamentos	162.060	262.920	62%	131.829	99%
Instrumentos Financeiros Derivativos	37.098	75.678	104%	26.449	186%
Dividendos a pagar	24.790	26.842	8%	26.274	2%
Adiantamentos de Clientes	21.823	21.543	-1%	193.122	-89%
Outros passivos circulantes	43.026	38.641	-10%	55.979	-31%
Passivo não circulante	1.985.291	2.059.394	4%	2.191.243	-6%
Fornecedores	61	-	n.a.	-	n.a.
Passivo de Arrendamento	-	18.503	n.a.	-	n.a.
Empréstimos e Financiamentos	1.792.883	1.847.287	3%	2.017.084	-8%
Provisão para demandas judiciais	192.240	193.604	1%	174.159	11%
Impostos e contribuições a recolher	107	-	n.a.	-	n.a.
Patrimônio líquido	846.833	573.221	-32%	602.497	-5%
Capital social	1.990.708	1.990.708	0%	1.990.708	0%
Debêntures Conversíveis em ação	104.645	104.645	0%	104.645	0%
Custo de Capitalização	(5.375)	(5.375)	0%	(5.375)	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(783.156)	(753.708)	-4%	(761.490)	1%
Ações em Tesouraria	(741)	(741)	0%	(741)	0%
Prejuízos Acumulados	(459.248)	(762.308)	66%	(725.250)	-5%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.910.335	4.206.840	8%	4.623.494	-9%

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

MIL BRL	1T18	1T19	Δ %	4T18	Δ %
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(27.628)	5.698	-121%	(84.538)	107%
Lucro antes do IR e CSLL	(59.243)	(51.971)	-12%	38.964	-233%
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais					
Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	5	-	n.a.	1	n.a.
Depreciação, amortização	37.031	40.340	9%	39.347	3%
Amortização de direito de uso de ativo	-	3.403	n.a.	-	n.a.
(Reversões) Provisões perda estimada do valor recuperável	(220)	(615)	180%	(1.971)	69%
Provisões (Reversões) de outras perdas estimadas	315	(6.104)	-2038%	(7.430)	18%
Provisão para perdas demandas judiciais	17.128	34.010	99%	925	3577%
Ajuste a valor presente - Clientes e Fornecedores	(517)	669	-229%	(1.412)	147%
Perdas (Ganhos) Encargos financeiros	30.560	46.721	53%	(64.873)	172%
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber de clientes	106.258	297.377	180%	(149.766)	299%
Estoques	107.522	(31.027)	-129%	(266.024)	88%
Impostos e contribuições a recuperar	18.653	15.303	-18%	1.701	800%
Despesas antecipadas	(7.400)	(4.260)	-42%	5.684	-175%
Depósitos para demandas judiciais	(1.151)	(664)	-42%	(1.706)	61%
Instrumentos financeiros derivativos	18.971	87.824	363%	38.584	128%
Ativos mantidos para venda	(557)	(120)	-78%	903	-113%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.857)	(13.015)	601%	(462)	-2717%
Fornecedores	(107.134)	(294.717)	175%	285.964	-203%
Operações com Forfait e Cartas de Crédito	(10.071)	12.681	-226%	30.093	-58%
Impostos e contribuições a recolher	(600)	14.404	-2501%	(13.891)	204%
Baixas para demandas judiciais	(11.093)	(5.392)	-51%	(34.176)	84%
Salários e encargos sociais	(3.819)	(7.051)	85%	(2.768)	-155%
Instrumentos financeiros derivativos	(143.959)	48.629	-134%	(11.373)	528%
Adiantamentos de Clientes	(15.707)	(167.394)	966%	33.730	-596%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(153)	(13.319)	8605%	(4.471)	-198%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(590)	(14)	-98%	(111)	87%
Fluxo de caixa de atividades de investimento	(51.986)	5.851	n.a.	5.514	6%
Ingressos de aplicações financeiras	(4.170)	22.696	-644%	21.264	7%
Outros Investimentos	-	(91)	n.a.	-	n.a.
Adições em imobilizado e intangíveis	(47.816)	(16.754)	-65%	(15.750)	-6%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(8.356)	(84.669)	n.a.	(48.509)	-75%
Aumento de Capital	-	-	n.a.	-	n.a.
Captação de empréstimos e financiamentos	23.557	23.264	-1%	-	n.a.
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(24.507)	(52.264)	113%	(33.359)	-57%
Amortizações de Juros empréstimos e financiamentos	(7.406)	(51.873)	600%	(15.150)	-242%
Passivo de arrendamentos	-	(3.796)	n.a.	-	n.a.
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(87.970)	(73.120)	-17%	(127.533)	43%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	345.551	216.668	-37%	344.201	-37%
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	257.581	143.548	-44%	216.668	-34%

ANEXO IV – VOLUME DE PRODUÇÃO E VOLUME DE VENDAS

<i>Volume de Produção (em toneladas)</i>	1T18	1T19	Δ %
Cobre Primário	27.369	42.075	54%
Produtos de Cobre	28.180	38.049	35%
Vergalhões, Fios e outros	17.604	28.885	64%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	10.576	9.164	-13%
Produção Total	55.549	80.124	44%
Consumo Próprio	19.446	30.513	57%
Produção Disponível para Venda	36.103	49.611	37%
Coprodutos	130.065	149.740	15%

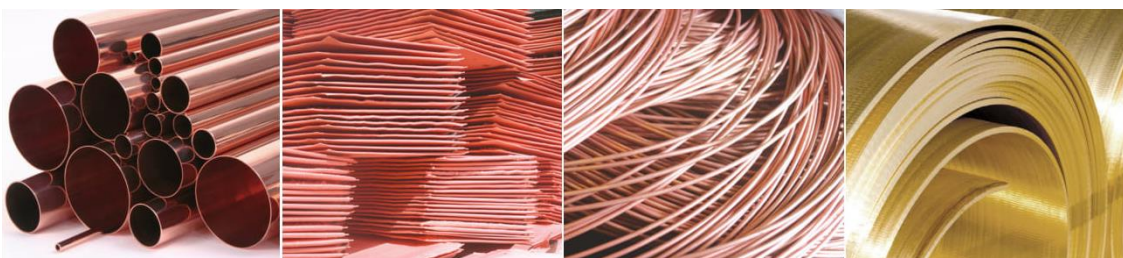
<i>Volume de Vendas (em toneladas)</i>	1T18	1T19	Δ %
Cobre Primário	11.333	11.232	-1%
Produtos de Cobre	27.878	36.612	31%
Vergalhões, Fios e outros	17.864	27.772	55%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões	10.014	8.840	-12%
Volume de Vendas Total	39.211	47.844	22%
<i>% da Produção Total</i>	91,1%	85,1%	-6,0 p.p.
Coprodutos	131.656	145.409	10%

ANEXO V - INDICADORES

Indicadores Macroeconômicos	1T18	1T19	Δ %
Dolar Final	3,32	3,90	17%
Dolar Médio	3,24	3,77	16%
LME Médio	6.959	6.220	-11%
LME Final	6.685	6.485	-3%

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme consta em seu Estatuto Social

A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm, como base, estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos Administradores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.



EARNINGS RELEASE - 1Q19

Dias d'Ávila, April 26, 2019 – PARANAPANEMA S.A. ("Paranapanema" or "Company", B3 S.A Brasil, Bolsa, Balcão: PMAM3), Brazil's largest producer of refined copper and its byproducts (rods, drawn wires, laminates, bars, pipes, connections and their alloys) hereby presents its results for the first quarter of 2019 (1Q19). The consolidated quarterly information and annual financial statements are prepared in compliance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by IASB and are presented in Reais, Brazil's official currency and the Company's functional currency.

Highlights

- Total Sales Volume of 47.8 thousand tons in the 1Q19, up 22% compared to the 1Q18;
- Production Volume Available for Sale 49.6 thousand tons in the 1Q19, up 37% compared to the 1Q18.
- Net Revenue of R\$1,336.4 million in the 1Q19, a 31% increase compared to the 1Q18, arising from the growth in the sales volume of copper products, which provide higher return and copper price appreciation;
- Gross Profit of R\$69.4 million in the 1Q19, a 194% increase as compared to the 1Q18;
- The higher occupation of the assets, particularly in the production of Rods, Wires and Byproducts, enabled the achievement of an EBITDA of R\$20.2 million in the 1Q19 reversing the operating loss for the 1Q18, and in line with the Company's expectations considering the operational recovery process;
- Premium by ton sold and premium as percentage on net revenue increased by 23% and 2.0 p.p, respectively, a result of the improvement in the sales mix;
- Reduction of 11% in total operating expenses compared to the 1Q18 due to the efficiency of the plant and reduction in idle capacity expenses, as well as the strong management of SG&A expenses in the period.
- Operating Cash Generation of R\$5.7 million in the 1Q19, mainly due to the reduction in the average term of the receivables.

Main indicators

<i>In R\$ thd, except otherwise stated</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Sales Volume (K tonnes)	39,211	47,844	22%
Net Revenue	1,019,965	1,336,389	31%
Cost of Goods Sold (COGS)	(996,378)	(1,267,002)	-27%
Gross Profit	23,587	69,387	194%
% Revenue	2.3%	5.2%	2.9 p.p.
EBITDA	(44,177)	20,164	146%
% Revenue	-4.3%	1.5%	5.8 p.p.
Net Result	(49,158)	(38,941)	21%
% Revenue	-4.8%	-2.9%	1.9 p.p.
Cash Profit	(6,907)	22,082	420%

Market Cap - 03/31/2019

R\$ 1,010.9 million / US\$ 260.9 million*
 *PMAM3: R\$ 1.46
 Total shares (ON):
 692.370.186

(*) Market value in US\$ converted by Ptax

Conference Call: 04/29/2019

Portuguese (simultaneous translation into English):
 10:30 hs (Brasilia) 09:30 hs (US - EDT)
 Participants Brazil: +55 11 3193-1001 / 2820-4001
 Other participants: + 1-646-828-8246 / +1 646 291-8936
 Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/Paranapanema/1Q19>

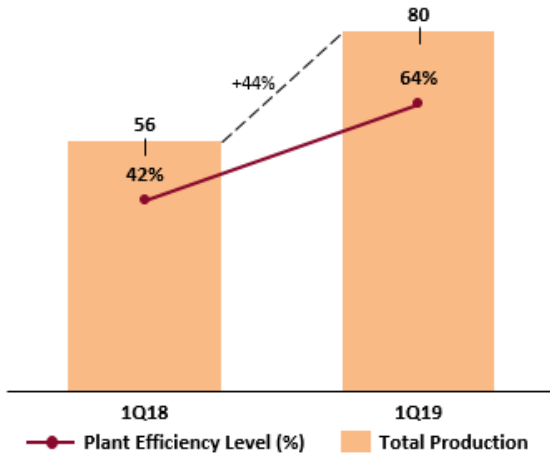
Investors Relations

André Gaia
 Hélio Pimentel
 Camilla Sigari
 Sandra Firmino
ri@paranapanema.com.br
 +55 (11) 2199-7604

OPERATING PERFORMANCE

Total Production Volume

Total Production (thousand tons) x Plant Efficiency Level (%)



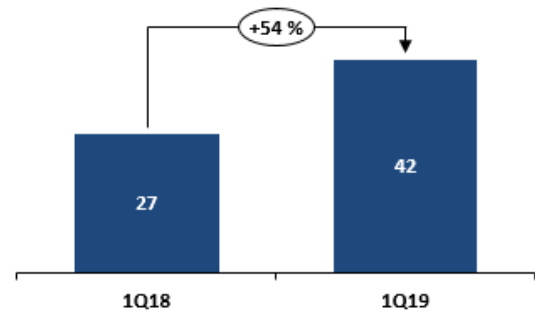
It is easy to notice that in general the productive capacity increases to the extent the asset recovery plan is implemented. Despite the Company operated on and off in the first quarter due to external events and some equipment defects, which resulted in approximately 15 days of production off.

With the better operational performance, there was a substantial increase of 44% in production in the 1Q19. The average OEE of the Dias d'Ávila unit was approximately 64%, well above the average posted in the 1Q18, which confirms the improvement in the plant performance.

Production of Primary Copper (Cathode)

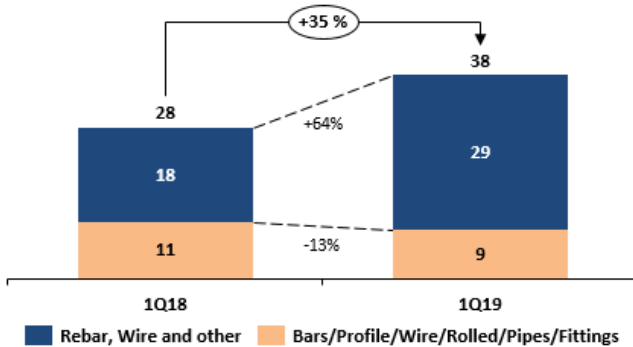
The 54% growth in the 1Q19 in primary copper production results from the better performance of the Smelter, a factor that enables the use of the asset, leading to the increase in the operational performance

Production of Primary Copper (thousand tons)



Copper Products

Production of Copper Products (thousand tons)



Driven by Company's business strategy of prioritizing the sales of products with a higher added value, the total volume of copper products in 1Q19 increased by 35% mainly due to the higher sales volume of Rods, Wire and Other. The Company has increased its Market Share in the Brazilian market, and continued to expand its businesses in new markets, particularly in the Middle East and Asia.

Byproducts

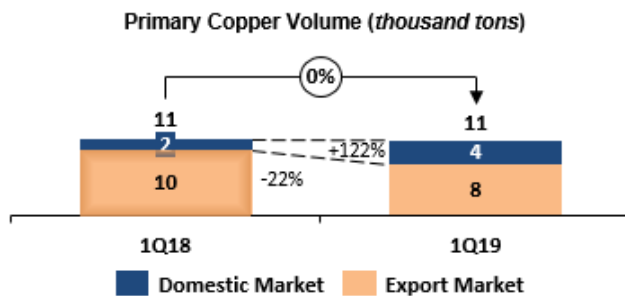
The production volume in the 1Q19 was 149.7 thousand tons, up by 15% compared to the 1Q18, mainly due to the increase in the volume of Sulphuric Acid and Anodic Slime production, reflecting the better operational performance of the Smelter in the period.

COMMERCIAL PERFORMANCE

Sales Volume

Total Sales Volume in 1Q19 was 47.8 thousand tons, an 22% increase compared to 1Q18 with 39.2 thousand tons. The Company maintained the strategy of optimizing available resources, allocating raw materials for the products that can lead to better sales margins. Thus, the Company reduced primary copper sales and increased sales of copper products, as detailed below:

Primary Copper



In the 1Q19, primary copper sales remained stable due to the already mentioned on and off periods, and the focus on the sales of products with higher added value, particularly, Wire and Rod sales.

In the first quarter of 2019, of total primary copper sales, 32% were sold to the Brazilian market and 68% to the foreign market.

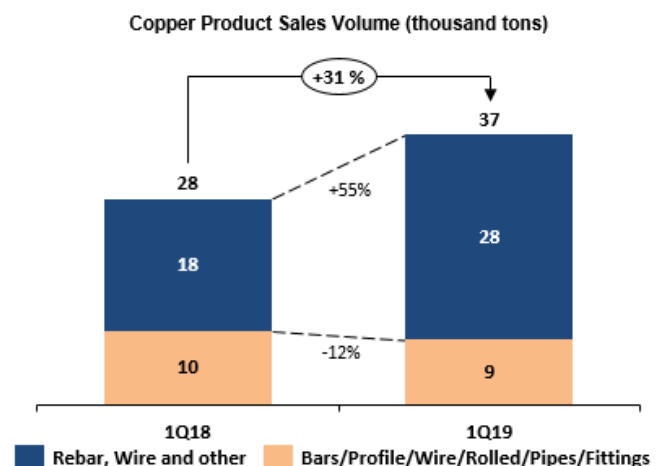
Copper Product

Rods, Wire and Other

The sales volume of copper products recorded a good growth between quarters, due to the expansion of sales in the market of wire and rods which recorded an increase of 55%. Wire and Rod sales have increase in both Brazilian and foreign markets, a result of business strategies.

Bars/Profiles/Wires/Laminates/Pipes/Connections

With the implementation of price repositioning of several products focused on the Company's profitability the sales to the domestic market remained stable. In the foreign market, sales fell in response to the Argentinean crisis, which is the most relevant market for the products of the Eluma brand.



Byproducts

Byproducts result from process of transformation of concentrate copper into Cathodes. The main are Sulphuric Acid and Anodic Slime (material rich in precious metals such as gold and silver). Sulphuric Acid has its price based on the FMB quote (Fertilizer Market Bulletin) plus premiums or discounts as local market and freight, while Anodic Slime has its price set as a result of the precious metals it contains. Byproduct prices are indexed to dollar. Sales Volume in 1Q19 was 145.4 thousand tons, a 10% increase

compared to the 1Q18. The quarterly revenue variation in the Byproducts is due to the increase in the sales volume of Sulphuric Acid and Anodic Slime and price increase in the period.

ECONOMIC PERFORMANCE

Net Revenue

<i>In R\$ thd, except otherwise stated</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Primary Copper	370,200	279,937	-24%
<i>% of Revenue</i>	36.3%	20.9%	-15.3 p.p.
Copper Products	566,528	830,907	47%
<i>% of Revenue</i>	55.5%	62.2%	6.6 p.p.
Rods, Wires and Others	372,118	657,696	77%
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	194,410	173,211	-11%
Byproducts	83,237	225,545	171%
<i>% of Revenue</i>	8.2%	16.9%	8.7 p.p.
Total Net Revenue	1,019,965	1,336,389	31%
Domestic Market [%]	39.1%	43.1%	10.4%
Export Market [%]	59.6%	56.0%	-6.0%
Toll [%]	1.4%	0.9%	-34.3%

The Company experienced some setbacks in the Dias d'Ávila plant, such as heavy rains during March, which disrupted energy and gas supply, causing our plant and all other companies of the Petrochemical Complex to shut down for a couple of days, and there were failures in one of the sulphuric acid towers, which adversely affected the performance of the Dias d'Ávila site in January.

Such on and off periods, as already mentioned, resulted in the loss of production of approximately 15 days, but they have already been readily addressed, allowing the improved operational performance in the period. The sulphuric acid tower is planned to be substituted during the scheduled maintenance in August 2019.

Net Revenue from Primary Copper decreased 24% in 1Q19 compared to the 1Q18, mainly due to the focus on sales of higher semi-finished products and higher added value. In the 1Q19, net revenue from Copper Products had an increase of 47% compared to the 1Q18 mainly due to a higher sales volume of Rods, Wire and Other and due to the Company's commercial strategy of prioritizing sales of products offering greater profitability.

The Net Revenue from Byproducts had an increase of 171% increase, due to the higher product availability, and a considerable increase in sulphuric acid price, which is based on the benchmark price in international markets.

Lastly, it is worth remembering that the Company's Net Revenue is negatively impacted by Other Comprehensive Income (OCI), which is a non-monetary effect of deferred 2015 foreign exchange-rate fluctuations due to adjustments in hedge accounting.

Gross Profit

<i>In R\$ thd, except otherwise stated</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Net Revenue	1,019,965	1,336,389	31%
Total COGS	(996,378)	(1,267,002)	-27%
(-) Metal Cost	(877,730)	(1,122,902)	-28%
(-) Transformation Cost	(118,648)	(144,100)	-21%
COGS Total/tonnes sold	25.4	26.5	4%
Metal Cost/tonnes sold	22.4	23.5	5%
Transformation Cost/tonnes sold	3.0	3.0	0%
Gross Profit	23,587	69,387	194%
<i>% of Revenue</i>	2.3%	5.2%	2.9 p.p.
<i>TC/RC (reduces metal cost)</i>	38,762	62,696	62%
<i>Premiums</i>	142,235	213,487	50%
<i>Premium/Net Revenue [%]</i>	13.9%	16.0%	2.0 p.p.
<i>Premium/tonnes sold</i>	3.63	4.46	23%

Gross Profit recorded a significant increase of 194% in 1Q19 when compared to 1Q18. Thus, the gross margin increased by 2.9 p.p., mainly due to the increase in the share of copper products in total sales volume (mix improvement), increase in premiums for Byproducts and in addition to the appreciation of the US dollar for the period.

The Premium obtained in sales of products recorded a 50% increase in the comparison between the quarters. The improvement was a result of a better sales mix, higher sales volumes (gains of scale) and also the price re-alignment performed in the period in some product lines.

Operating Expenses

<i>In R\$ thd, except otherwise stated</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Total Operating Expenses	(104,795)	(92,966)	11%
Sales Expenses	(7,098)	(5,978)	16%
G&A Expenses and Management Compensation	(18,057)	(21,386)	-18%
Other Operating, net	(79,640)	(65,602)	18%
<i>Total Expenses/Net Revenue [%]</i>	10.3%	7.0%	-3.3 p.p.
<i>Recurring Expenses*/Gross Profit [%]</i>	128.5%	26.1%	-102.4 p.p.
<i>Recurring Expenses*/tonnes sold</i>	0.77	0.38	-51%
Main items - Other Operating, Net:			
Provisions for labor and tax contingencies	(17,128)	(32,756)	-91%
Other provisions	(93)	(530)	-470%
Idle capacity	(57,273)	(41,582)	27%

The 11% reduction in total expenses in the 1Q19 is mainly explained by the decrease in idle capacity expenses in the period in the line item of Other Operating Expenses, reflecting the better operational performance of the Smelter, which led to a greater production volume. It is also worth noting that the SG&A expenses accounted for 2.04% of Net Revenue for the 1Q19 as compared to 2.47% in the same period of 2018.

EBITDA

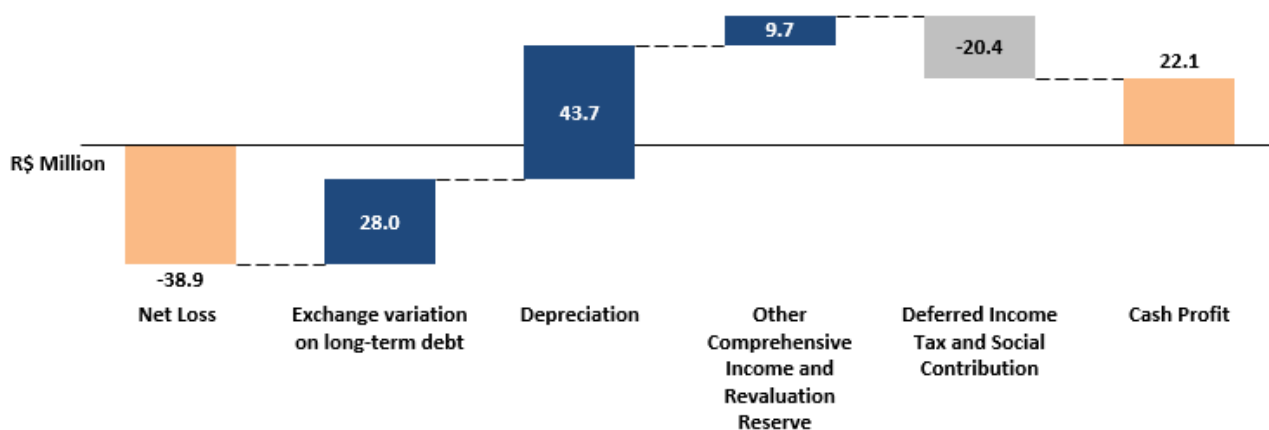
<i>In R\$ thd, except otherwise stated</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Net Profit	(49,158)	(38,941)	21%
(+) Taxes	(10,085)	(13,030)	-29%
(+) Net Financial Result	(21,965)	28,392	229%
EBIT	(81,208)	(23,579)	-
(+) Depreciation and Amortization	37,031	43,743	18%
EBITDA	(44,177)	20,164	-
% of Revenue	-4.3%	1.5%	5.8 p.p.

In the 1Q19, we reversed the operating loss of R\$44.2 million in the 1Q18 to an EBITDA of R\$20.2 million, explained by the better operational performance, the increase in sales volume, particularly of Rods, Wires and other, and price appreciation in the period. In 12 month accumulated, EBITDA LTM 1Q19 reached R\$147 million, a change of approximately R\$64.3 million as compared to the amount for the 4Q18.

Net Income (Loss)

In the 1Q19, the Company recorded Net Loss of R\$38.9 million. The non-monetary impacts of the exchange-rate change on long-term debts totaled R\$28.0 million¹, besides this non-monetary impact, depreciation amounted to R\$43.7 million, Other Comprehensive Income (OCI) (Equity Valuation Adjustment) and Revaluation Reserve of R\$9.7 million. Thus, if we eliminate the main non-monetary effects on Net Income (Loss), we would have a Net Income of R\$22.1 million.

Cash Profit - 1Q19



¹ About 94% of our debt is denominated in US dollars, while 88% of this debt have a long-term maturity. It is important to point out that the effects of the exchange-rate change on long-term debts should not be taken as an actual exposure of the Company, since the cash related to these payments will be generated in future periods, when revenues will also capture such appreciation. Thus, from the perspective of the Company's cash flow, there is a natural hedge between future revenues and future debt payments.

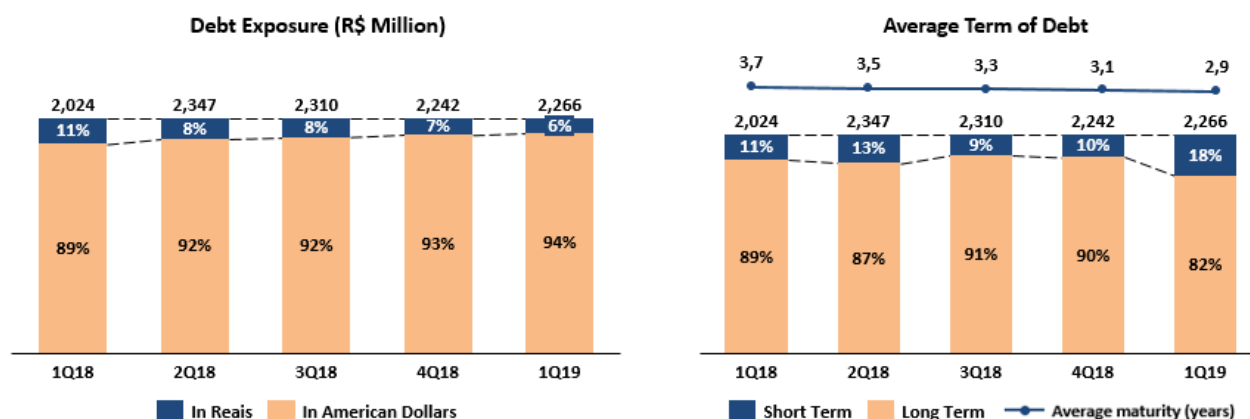
Operating Cash Generation

We continue adopting a conservative approach to cash management, combined with greater use of operating assets and the streamlining of costs and expenses. In the quarter we obtained a Operating Cash Generation of R\$5.7 million, mainly arising from reduction in average term for receipt which was reduced by 11 days, improving the cash liquidity and allowing the growth of operations.

Indebtedness

In R\$ thd, except otherwise stated	1Q18	2Q18	3Q18	4Q18	1Q19
Loans and Financing Short Term	162,060	192,234	133,642	131,829	262,920
Loans and Financing Long Term	1,792,883	2,047,007	2,100,691	2,017,084	1,847,287
Forfaiting and letter of credit operations	31,880	36,982	38,403	66,914	79,775
Derivatives financial instruments	37,098	71,060	37,189	26,449	75,678
Gross Debt	2,023,921	2,347,283	2,309,925	2,242,276	2,265,660
Cash and Cash Equivalents	257,581	166,883	344,201	216,668	143,548
Derivatives	72,906	41,512	160,051	129,313	50,661
Financial Investments	57,255	68,481	66,820	45,556	22,860
Net Debt	1,636,179	2,070,407	1,738,853	1,850,739	2,048,591
LTM EBITDA*	(253,553)	(279,387)	22,754	82,708	147,049
Net Debt /LTM EBITDA	-	-	76.42x	22.38x	13.93x

It is worth noting that the improvement in operational performance the Net debt /EBITDA ratio significantly decreases and in line with our projections. The Company continues to make progresses in its operational recovery plan, increasing sales and operating results, while it gains efficiency in its processes and shorten the cash conversion cycle, thus reducing its financial leverage.



In the quarter, we amortized the second installment of interests, meeting the schedule negotiated in the 2017 reprofiling in the amount of US\$12.0 million. There was no new funding in the period, and the increase in short term reflects the transition from part of long-term to short-term debt, arising from the first amortization installment of the principal, which will occur in March 2020.

Considering the current debt profile, the average indebtedness term decreased from 3.1 to 2.9 years. The average debt cost at the end of March 2018 was 9.77% p.a., as compared to 9.41% p.a at the end of March 2019.

ATTACHMENT I – INCOME STATEMENT

(BRL thousand)	1Q18	1Q19	Δ %	4Q18	Δ %
Net Revenue	1,019,965	1,336,389	31%	1,315,121	2%
Domestic Market	398,300	604,021	52%	519,679	16%
Export Market	607,393	720,077	19%	781,713	-8%
Transformation/Toll	14,272	12,291	-14%	13,729	-10%
Cost of Goods Sold	(996,378)	(1,267,002)	-27%	(1,206,455)	-5%
Gross Profit	23,587	69,387	-	108,666	-
% of Revenue	2.3%	5.2%	2.9 p.p.	8.3%	3.1 p.p.
Sales Expenses	(7,098)	(5,978)	16%	(7,931)	25%
General and Administrative	(18,057)	(21,386)	-18%	(22,817)	6%
Other Operating, net	(79,640)	(65,602)	18%	(37,211)	-76%
Result before Financial Result and Taxes	(81,208)	(23,579)	71%	40,707	-158%
% of Revenues	-8.0%	-1.8%	6.2 p.p.	3.1%	4.9 p.p.
(+) Depreciation and Amortization	37,031	43,743	18%	39,347	11%
EBITDA	(44,177)	20,164	-	80,054	-
Financial Result	21,965	(28,392)	-229%	(1,743)	-1529%
Financial Income	205,697	303,497	48%	98,762	207%
Financial Expenses	(183,732)	(331,889)	-81%	(100,505)	-230%
Result Before Taxes	(59,243)	(51,971)	12%	38,964	-233%
% of Revenues	-5.8%	-3.9%	1.9 p.p.	3.0%	6.9 p.p.
Taxes	10,085	13,030	29%	(6,293)	307%
IR and CSLL - Current	(500)	(432)	14%	826	-152%
IR and CSLL - Deferred	10,585	13,462	27%	(7,119)	289%
Net Result	(49,158)	(38,941)	21%	32,671	-219%
% of Revenues	-4.8%	-2.9%	1.9 p.p.	2.5%	5.4 p.p.

ATTACHMENT II – BALANCE SHEET

(BRL thousand)	1Q18	1Q19	Δ %	4T18	Δ %
Assets					
Current assets	2,168,978	2,362,541	9%	2,787,160	-15%
Cash and cash equivalents	257,581	143,548	-44%	216,668	-34%
Financial investments	42,781	9,915	-77%	28,791	-66%
Accounts receivables	268,662	375,404	40%	665,589	-44%
Inventory	1,439,336	1,658,030	15%	1,626,575	2%
Tax recoverables	61,340	88,819	45%	101,742	-13%
Other Current assets	8,535	20,934	145%	7,693	172%
Derivatives financial instruments	72,906	50,661	-31%	129,313	-61%
Prepaid expenses	17,837	15,230	-15%	10,789	41%
Non-current assets	1,741,357	1,844,299	6%	1,836,334	0%
Maintained assets for sale	112,105	112,865	1%	112,745	0%
Financial investments	14,474	12,945	-11%	16,765	-23%
Accounts receivable	14,789	-	n.a.	1,096	n.a.
Deferred Income Tax and Social Contribution	65,966	190,857	189%	177,395	8%
Tax recoverables	116,796	120,696	3%	122,400	-1%
Legal deposits	29,399	25,054	-15%	32,309	-22%
Other non-current assets	81,745	84,366	3%	83,953	0%
Prepaid expenses	12,336	9,488	-23%	9,669	-2%
	-	31,307	n.a.	-	n.a.
Other Investments	2,250	2,418	7%	2,327	4%
Property, plant and equipment	1,284,293	1,243,706	-3%	1,267,510	-2%
Intangible assets	7,204	10,597	47%	10,165	4%
Total Assets	3,910,335	4,206,840	8%	4,623,494	-9%
					n.a.
Liabilities					
Current liabilities	1,078,211	1,574,225	46%	1,829,754	-14%
Local Suppliers	70,601	173,985	146%	82,481	111%
Suppliers	619,783	802,698	30%	1,175,506	-32%
Forfeiting and Letter of Credit Operations	31,880	79,775	150%	66,914	19%
Passivo de Arrendamento	-	13,329	n.a.	-	n.a.
Payroll and related charges	45,948	53,010	15%	60,061	-12%
Tax payable	20,702	25,373	23%	9,715	161%
Income tax and Social contribution for the current year	500	431	-14%	1,424	-70%
Loans and financing	162,060	262,920	62%	131,829	99%
Derivatives financial instruments	37,098	75,678	104%	26,449	186%
Cash and cash equivalents	24,790	26,842	8%	26,274	2%
Advances from clients	21,823	21,543	-1%	193,122	-89%
Other current liabilities	43,026	38,641	-10%	55,979	-31%
Non-current liabilities	1,985,291	2,059,394	4%	2,191,243	-6%
Suppliers	61	-	n.a.	-	n.a.
Passivo de Arrendamento	-	18,503	n.a.	-	n.a.
Loans and financing	1,792,883	1,847,287	3%	2,017,084	-8%
Legal deposits	192,240	193,604	1%	174,159	11%
Tax payable	107	-	n.a.	-	n.a.
Shareholders' Equity	846,833	573,221	-32%	602,497	-5%
Paid-in Capital	1,990,708	1,990,708	0%	1,990,708	0%
Convertible debentures in action	104,645	104,645	0%	104,645	0%
Capitalization costs	(5,375)	(5,375)	0%	(5,375)	0%
Equity valuation adjustments	(783,156)	(753,708)	-4%	(761,490)	1%
Treasury shares	(741)	(741)	0%	(741)	0%
Retained earnings	(459,248)	(762,308)	66%	(725,250)	-5%
Total liabilities and equity	3,910,335	4,206,840	8%	4,623,494	-9%

ATTACHMENT III – CASH FLOW

(BRL thousand)	1Q18	1Q19	Δ %	4T18	Δ %
Cash flow from operating activities	(27,628)	5,698	-121%	(84,538)	107%
Profit before taxes	(59,243)	(51,971)	-12%	38,964	-233%
Adjustments to reconcile net income to cash flow from operating activities					
Residual value of written-off fixed assets	5	-	n.a.	1	n.a.
Depreciation and amortization	37,031	40,340	9%	39,347	3%
Amortização de direito de uso de ativo	-	3,403	n.a.	-	n.a.
(Reversion)/Provision for recoverable value estimated loss	(220)	(615)	180%	(1,971)	69%
Reversions of others estimated losses	315	(6,104)	-2038%	(7,430)	18%
Provision judicial losses	17,128	34,010	99%	925	3577%
Present value adjustment - receivables and suppliers	(517)	669	-229%	(1,412)	147%
Losses (Gains) on financial charges	30,560	46,721	53%	(64,873)	172%
Change in operating assets and liabilities					
Accounts receivable	106,258	297,377	180%	(149,766)	299%
Inventory	107,522	(31,027)	-129%	(266,024)	88%
Tax recoverable	18,653	15,303	-18%	1,701	800%
Prepaid expenses	(7,400)	(4,260)	-42%	5,684	-175%
Legal deposits	(1,151)	(664)	-42%	(1,706)	61%
Derivatives	18,971	87,824	363%	38,584	128%
Maintained assets for sale	(557)	(120)	-78%	903	-113%
Other current and non-current liabilities	(1,857)	(13,015)	601%	(462)	-2717%
Suppliers	(107,134)	(294,717)	175%	285,964	-203%
Forfeiting and Credit letter operations	(10,071)	12,681	-226%	30,093	-58%
Taxes payable	(600)	14,404	-2501%	(13,891)	204%
Write-offs for judicial demands	(11,093)	(5,392)	-51%	(34,176)	84%
Payroll and social charges	(3,819)	(7,051)	85%	(2,768)	-155%
Derivatives	(143,959)	48,629	-134%	(11,373)	528%
Advances from clients	(15,707)	(167,394)	966%	33,730	-596%
Other current and non-current liabilities	(153)	(13,319)	8605%	(4,471)	-198%
Income and social contribution taxes paid	(590)	(14)	-98%	(111)	87%
Cash flow from investing activities	(51,986)	5,851	n.a.	5,514	6%
Financial investments	(4,170)	22,696	-644%	21,264	7%
Other Investments	-	(91)	n.a.	-	n.a.
Fixed assets and intangible additions	(47,816)	(16,754)	-65%	(15,750)	-6%
Cash flow from financing activities	(8,356)	(84,669)	n.a.	(48,509)	-75%
Capital increase	-	-	n.a.	-	n.a.
Borrowing and financing	23,557	23,264	-1%	-	n.a.
Amortization of loans and financing	(24,507)	(52,264)	113%	(33,359)	-57%
Amortization of Interest loans and financing	(7,406)	(51,873)	600%	(15,150)	-242%
Amortization of Interest loans and financing	-	(3,796)	n.a.	-	n.a.
Increase (decrease) of cash and cash equivalents	(87,970)	(73,120)	-17%	(127,533)	43%
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	345,551	216,668	-37%	344,201	-37%
Cash and cash equivalents at the end of the period	257,581	143,548	-44%	216,668	-34%

ATTACHMENT IV - PRODUCTION VOLUME AND SALES VOLUME

<i>Production volume (in tonnes)</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Primary Copper	27,369	42,075	54%
Copper Products	28,180	38,049	35%
Rods, Wires and Others	17,604	28,885	64%
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	10,576	9,164	-13%
Total Production	55,549	80,124	44%
Internal Consumption	19,446	30,513	57%
Production for Sale	36,103	49,611	37%
Byproducts	130,065	149,740	15%

<i>Sales amount (in tonnes)</i>	1Q18	1Q19	Δ %
Primary Copper	11,333	11,232	-1%
Copper Products	27,878	36,612	31%
Rods, Wires and Others	17,864	27,772	55%
Bars/Profiles/Rolled/Tubes/Fittings	10,014	8,840	-12%
Total Sales Volume	39,211	47,844	22%
<i>% of Total Production</i>	108.6%	96.4%	-12.2 p.p.
Byproducts	131,656	145,409	10%

ATTACHMENT V - INDICATORS

Macroeconomic Indicators	1Q18	1Q19	Δ %
Final dollar	3.32	3.90	17%
Average dollar	3.24	3.77	16%
Average LME	6,959	6,220	-11%
Final LME	6,685	6,485	-3%

The Company is subject to the New Market Arbitration Chamber rules, as specified in its Bylaws.

Management makes statements on future events that are subject to risks and uncertainties. These statements are based on Management's estimates and assumptions and on information currently available to the Company. Statements on future events include information on its current intentions, estimates or expectations, as well as those of the Company's Directors. Exceptions to forward-looking statements and information also include information on possible or assumed operating results, as well as statements that are preceded, followed of that include the words "believes", "may", "will", "continues", "waits", "provides", "intends", "plans", "estimates" or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions, since they refer to future events, thus depending on circumstances that may or may not occur. Future results and the creation of value for shareholders may significantly differ from those expressed or estimated by forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond Company's control or foresight capacity.